



17 a 20 de maio de 2017

Cuiabá / MT

Trabalhos Científicos

Título: Aquisição De Tolerância Oral Versus Mecanismo Imunológico Na Alergia Ao Leite De Vaca: Avaliação De Amostra Populacional Em Serviço De Referência De Alergia Alimentar

Autores: LUIZA MOULIN MARINO (UNIFESP); ANA CAROLINA ROZALEM REALI (UNIFESP); RENATA RODRIGUES COCCO (UNIFESP); MARCIA CARVALHO MALLOZI (UNIFESP); DIRCEU SOLÉ (UNIFESP)

Resumo: OBJETIVOS: Correlacionar os resultados dos testes de provação oral (TPO) à idade e aos mecanismos imunológicos responsáveis pela alergia ao leite de vaca (ALV) acompanhados em Ambulatório de referência em Alergia Alimentar no ano de 2016 MÉTODOS: Avaliação retrospectiva de prontuário eletrônico. RESULTADOS: Dos 115 pacientes acompanhados por ALV, 57% apresentavam mecanismo imunológico IgE-mediado (IgE-m), 20% Não IgE-mediado (NIgE-m) e 23% eram Mistos (n=26). Setenta e dois pacientes apresentavam IgE específica para LV in vivo ou in vitro: 53 eram as formas IgE-m e apenas 3 NIgE-m. Oitenta e três TPO foram realizados até o final do ano de 2016 e apenas 18% (n=15) dos IgE-m resolveram a ALV versus 27% Mistas versus 45% (n=11) das NIgE-m. As medianas de idade de resolução foram 39 meses para as IgE-m, 21,1 para as NIgE-m e 55,1 para as mistas. Os pacientes IgE-m foram submetidos a 7 provocações com LV processado (“baked”) e a mediana de idade de tolerância a esta forma foi de 27,5 meses. Atualmente os pacientes que se mantêm com ALV em acompanhamento tem mediana de idade de 50,7 meses para as IgE-m, 26,1 para as NIgE-m e 54,6 para as Mistas. CONCLUSÃO: A presença de IgE nas alergias ao leite de vaca, seja única ou associada aos linfócitos T (Mistas), parece ser fator preditivo na demora da aquisição de tolerância oral entre os pacientes avaliados em nosso serviço. Além disso, é importante lembrar que a IgE específica pode permanecer positiva mesmo após a aquisição da tolerância oral.